Anno XXVII — Sabbado 11 de Janeiro de 1851. — N. 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no1.°, a 11 e 21 de cada mez.
aranhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES.

Phases da lua.
- Nova, a 2, as 8 e 24 m. da m.
- Cresc. a 10, as 2 h. e 2 m. da t.
- Cheia. a 17, as 2 h. e 33 m. da t.
- Ming. a 24, ás 5 h. 57 m. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira 0 e 54 minutos da manhãa.
Segunda 0 e 30 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)		4$000
Por seis mezes	»	8$000
Por um anno	»	15$000

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. ✠ Dia de Reis.
7 Terc. S. Theodoro. Aud. da Chanc., do J. da segunda vara do c., e dos feitos da fazenda.
8 Quart. S. Lourenço J. Aud. do J. da 2. vara.
9 Quint. S. Julião. Aud. da J. dos orf., e do m. da primeira vara.
10 Sext. S. Paulo. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
11 Sab. S. Theodoro. Aud. da Chanc., e do J. da 2. vara do civel.
12 Dom. S. Satyro.

CAMBIO DE 10 DE JANEIRO.

Sobre Londres, a 30 d. p. 1$000 rs. 60 dias.		
» Paris, 320 por fr.		
» Lisboa, 85 a 90		
Ouro. — Onças hespanholas	29$000 a	29$500
Moedas de 6$400 velhas.	16$000 a	16$200
» de 6$400 novas.	16$000 a	16$200
» de 4$000	9$000 a	9$100
Prata. — Patacões brasileiros....	1$920 a	1$940
Pesos columnarios.....	1$920 a	1$940
Ditos mexicanos........	1$880 a	1$700

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

LONDRES 9 DE NOVEMBRO DE 1850.

A morte do conde de Brandeburgo, primeiro ministro do rei da Prussia na importante situação em que actualmento se acham os negocios daquelle reino, he um acontecimento que não póde deixar de ser deplorado. O sentimento que esperimedtamos por esta séria e repentina perda he aggravado pelo facto de ter este estadista fallecido poucas horas depois que no gabinete combateu resoluta e victoriosamente a politica que ia precipitando a Prussia e a Allemanha para a guerra. Póde-se receiar que a violencia dessa crise e a enorme responsabilidade que pesava sobre os principaes empregados da corôa prussiana foram fataes ao homem que tão nobremente tinha lutado contra os máos conselheiros, e os máos dias que cercaram seu infeliz soberano e seu desunido paiz. Adiantado em annos e habituado a um modo de vida absolutamento differente daquelle em que consumira os ultimos dias de sua existencia, admira que o conde de Brandebugo tivesse energia e aptidão para a tarefa colossal de que tinha sido encarregado. Por uma contradicção singular com aquellees que o cercavam e com aquelle a quem era obrigado a servir, elle conservou o seu carecter de firmeza, rectidão e verdade na côrte e nos conselhos de um principe vacilante em um gabinete tortuoso, e em uma politica enganosa, e com quanto sua influencia não tivesse bastante estenção para prevenir a má direcção frequentemente dada ás intenções do governo, todavia elle a interpoz efficazmente antes que os erros e illusões tivessem chegado as suas ultimas e fataes consequencias. Onde alguns de seus collegas tiveram a vaidade e a temeridade de avançar, elle teve a sabedoria e a coragem de retirar-se.

Foi no meio destas scenas de anarchia e violencia que ha dous annos passados abalaram a monarchia prussiana até os seus fundamentos, quando uma assembléa furiosa cercada e intimidada por uma plebe ainda mais furiosa, usurpara o poder soberano na capital, e uma constituição democratica fôra enxertada sobre o throno militar de Frederico, o Grande, o qual lembramo-nos ter exclamado na admiração e espanto que lhe causara esse terrivel periodo. « Não salvará alguem a casa de Hohenzollern ! » Esta exclamação foi repetida pelos nossos contemporaneos germanicos de quasi todos os partidos, os quaes conhecam ainda melhor do que nós a incapacidade dos homens que até então tinham lutado contra a revolução. O rei tinha successivamente chamado ao seu conselho quasi todos os politicos que em tempos mais tranquillos tinham desejado dirigir as aspirações liberaes do paiz. Champhausen, Beckerath e os outros chefes do *ters etat* prussiano não poderam dirigir a revolução nem resisti-lhe. O estado parecia achar-se nas bordas de um abysmo e os proprios chefes do movimento popular não conheciam a escura e tempestuosa carreira que lhes ficava diante.

Neste momento annunciou-se uma manhãa com admiração dos Prussianos e da Europa que um fidalgo velho, o qual nunca tinha tomado parte activa na politica, tenha sempre vivido nos mais exclusivos circulos da aristocracia e dos guardas prussianos, ia ser encarregado da tarefa que os homens mais ousados tinham achado superior á sua coragem, e os mais habeis superior á sua capacidade. O conde de Brandeburgo era irmão natural do rei da Prussia, filho do voluptuoso Frederico Guilherme II. e conseguintemente tio do actual rei. Sua connexão pessoal com a familia real, seu caracter, altivo e reservado e sua adhesão natural ás velhas maximas da côrte de Berlin, pareciam aponta-lo como o Polignac da Prussia, antes que como o preservador do paiz, e altos funccionarios houveram que até não escrupulisaram em comparar sua nomeação e suas primeiras medidas decididas ás ordenanças fataes de Carlos X; porém o conde de Brandeburgo, comquanto não fosse reconhecido como habil na tactica politica, nem experimentado na administração dos negocios desenvolveu precisamente no serviço de seu soberano aquellas simples qualidades que nenhum outro parecia possuir. Elle tinha bom senso e firmeza, elle despresou absolutamente a tempestade da impopularidade que saudára a sua nomeação e passou a dirigir o governo com plena confiança de que, comquanto os seus concidadãos fossem peculiarmente sujeitos a accessos de enthusiasmo, todavia nada respeitavam tanto como uma vontade clara, e uma autoridade difinita.

He certo que depois de uma perseverança neste tratamento por espaço de bem 15 mezes, o doente deu signaes de convalescencia e de volta de rasão; e o primeiro acto dos cidadãos de Berlin depois desta feliz mudança em sua desgraçada condição; foi saudar o conde de Brandeburgo como o salvador do paiz, e coroar o seu coadjutor fr. Wrangel com uma grinalda civica. Em uma palavra estes homens tinham-se feito respeitados, e isso em um tempo em que quasi nada se respeitava.

Infelizmente, uma das principaes causas de todo esse mal, jazia em um lugar que nenhum ministro podia inteiramente inspeccionar, e elle foi incessantemente exasperado pelos amigos confedenciaes do rei. A estas estravagancias o conde de Brandeburgo só podia oppor uma grande somma de desdenhosa paciencia e quando chegou o tempo elle apagou o fogo que outros tinham acceso. Por fim o Sr. Radowitz entrou para o ministerio, elle nominalmente presidia, e foi encarregado da pasta dos negocios estrangeiros. O conflicto que havia muito tempo existia entre o senso, commum e a falta de senso entre o defensor á antiga das leis e o saltimbanco que pensava poder modelar toda a Allemanha a seu bel prazer, entre o representante dos direitos e o representante das ideias, tomou a fórma de uma luta pela ascendencia no gabinete, e a consequencia foi uma questão não menor do que a paz ou a guerra. Depois de uma longa e severa discussão, na qual o proprio rei dizem ter tomado parte contra o lado victorioso de seu ministerio, a politica moderada e pacifica do conde de Brandeburgo venceu ainda uma vez. Radowitz resignou e retirou-se para Erfurt, a scena de sua ultima exhibição popular; porém 48 horas depois, seu illustre antagonista não existia mais. O conde de Brandeburgo não foi um ministro de talentos brilhantes ou de dotes profundos; elle não fez discursos, nem escreveu livros; porém foi um desses homens, cujos memoroveis serviços publicos demonstram que as primeiras de todas as quaiidades necessarias a um estadista são em caracter viril, e um senso do dever.

Por estas notaveis occurrencias o gobinete prussiano fôra inteiramente desorganisado em um momento de suprema importancia para a politica daquelle estado. O Sr. de Manteuffel e alguns dos membros menores da administração são os unicos que restam, porém os lugares de primeiro ministro e de ministro dos negocios estrangeiros acham-se vagos, e do caracter dos homens que forem nomeados para occupa-los depende tudo. Nós sinceros esperamos que a escolha destes novos ministros e a formação do novo gabinete sejam taes que ponham fim a essas aberrações da côrte de Berlin, as quaes a tem collocado em opposição directa com todo o resto da Europa. A formação de um governo baseado na maioria das camaras legislativas, as quaes são agora convocadas para o dia 21 do corrente, e determinado a dirigir os negocios do paiz sobre sãos principios de respeito para todos os seus confederados e para os empenhos existentes da Europa, restauraria um grau de tranquilidade e confiança a Allemanha ha muito tempo alli desconhecido, e asseguraria com promptidão e facilidade o ajuste de muitas das questões que ultimamente têm agitado a Europa.

(*Times.*)

PERNAMBUCO

RELAÇAÕ DOS OBITOS DA FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO DO RECIFE NO MEZ DE OUTUBRO DE 1850.

Dia 2.--Lucio, crioulo, escravo, com 18 annos. -- Sem sacramentos. -- Por comer terra.

Idem.--Francisco, Angolla, escravo, com 3 annos.--Com unção.--Molestia interior.

Idem 4.--Hermoges Pinheiro Xavier, pardo, solteiro, com 38 annos.--Sem sacramentos --Phtisica.

Idem 6.--Francisca Joaquina Roza, branca, solteira, com 70 annos.--Com todos os sacramentos --Erisipela.

Idem --Elias Elizeu, pardo, casado, com 42 annos.--Com todos os sacramentos.--Molestia interior.

Idem 7.--Antonio Gomes da Costa, branco, solteiro, com 90 annos.--Com todos os sacramentos --Idropesia.

Idem 11.- Rita, crioula, escrava, com 50 annos.--Com todos os sacramentos.--Idropesia.

Idem.--Vicencia, parda, com 2 annos.--Molestia interior.

Idem.--Felicidade Maria dos Prazeres, crioula, com 30 annos.--Com todos os sacramentos.--Indigestão.--Pobre.

Idem.--Maria, preta, escrava, com 60 annos.--Sem sacramentos.--Dyharrea.

Idem 14.--Maria da Conceição Menezes, branca, solteira, com 70 annos.--Com todos os sacramentos.--Molestia de peito.

Idem.--José Alves Ferreira, branco, casado, com 21 annos.--Com todos os sacramentos.--Idropesia.

Idem 15.--Ignacia Maria Xavier Pereira, branca, casada, com 42 annos.--Com todos os sacramentos.

Idem 16.--Filippe Nery de Oliveira, pardo, casado, com 28 annos.--Com todos os sacramentos.--Molestia interior.

Idem.--Bazilio do Espirito Santo, preto, forro, com 50 annos.--Com todos os sacramentos.--Molestia interior.--Pobre.

Idem 18.--Andreza, preta, escrava, com 34 annos.--Com todos os sacramentos --Grangrena.

Idem.--Anna Maria do Rozario, parda, solteira, com 76 annos.--Com todos os sacramentos --Inflammação.--Pobre.

Idem.--Josefa, branca, com 4 mezes.--Dentes.

Idem 19.--Margarida Francisca da Silva, branca, viuva, com 35 annos.--Com todos os sacramentos.--Phtisica.

Idem --Maria Franfilla da Conceição, parda, com 6 annos.--Molestia interior.

Idem 20.--Emilia, parda, com 21 mezes.--Dentes.

Idem 21.--Miguel, pardo, escravo, com 3 semanas.--Espasmo.

Idem.--Maria, preta, escrava, com 21 annos.--Sem sacramentos.--Espasmo.

Idem 23.--Thereza de Jezus Mota, branca, viuva, com 70 annos.--Com todos os sacramentos --Idropesia.--Pobre.

Idem.--João, crioulo, com 18 mezes.--Dentes.--Pobre.

Idem.--Ramualda Joaquina Ramos, parda, viuva, com 48 annos --Com todos os sacramentos.--Entras.--Pobre.

Idem 24.--Damião, preto, escravo, com 30 annos.--Sem sacramento.--Frialdade.

Idem --Patricio, pardo, com 5 mezes.--convulsões.

Idem.-- Manoel Pacheco de Medeiros, branco, casado, com 25 annos --Com todos os sacramentos.--Molestia de peito.

Idem --João Marques Nepomoceno, pardo, casado, com 25 annos.--Secramentos.--Molestia interior.

Idem.--Roza Maria da Conceição, branca, viuva, com 46 annos.--Com todos os sacramentos.--Idropesia.

Idem.--Luiza, crioula, escrava, com 10 annos.--De uma pontada.--No ouvido.

Idem 25.--Maria Afra de Albuquerque Cavalcanti, branca, solteira, com 45 annos.--Sem sacramentos.--Molestia de peito.

Idem.--Maria, crioula, escrava, com 1 mez.--Febre.

Idem 26.--Clara, preta, escrava, com 22 annos.--Com todos os sacramentos.--Molestias interior.

Idem 29.--Maria, branca, recemnascida.

Idem.--Benedicto, crioulo, escravo, com 22 annos.--Sem sacramentos --Bexigas.

Idem.--Joaquim José de Santa Anna, pardo, solteiro, com 22 annos.--Com todos os sacramentos --Molestia de peito.

Idem 31.--Targino, branco, com 2 mezes.--Sarampo.

Idem 28 --Joaquina Tavares, parda, solteira, com 36.--Com todos os sacramentos.--Molestia interio.

Ao todo 40.

Santo Antonio, 15 de novembro de 1850.

Padre João José da Costa Ribeiro,
coadjutor pro parocho.

MISCELLANEA.

EXPOSIÇAÕ DA INDUSTRIA EM LONDRES.

A exposição universal que deve haver em Londres no anno de 1851 occupa muito a imprensa e o publico da Inglaterra; e como todas as nações do mundo são convidadas para aquella grande festa da industria, um importante jornal de Londres, o *Morning Chroniete*, propõe-se primeiro que todos a hospedar as lingoas estrangeiras tão bem como aquelles que as fallam. O *Morning Chroniete* annuncia que ha de publicar em francez e em allemão, ao mesmo tempo que em inglez, todas as informações e documentos que disserem respeito á exposição de 1851. Estas tres lingoas são realmente as dos paizes que mais hão de figurar naquelle concurso de todas as industrias.

CURATIVO DA SCIATICA.

O mundo medico presenciou ha pouco um facto extremamente curioso; he o meio de curar promptamente a sciatica applicando um pequeno cauterio (botão de fogo) na orelha do mesmo lado. Este tratamento, que era conhecido e empregado desde seculos entre os Scytas, na Persia, no Japão e em Portugal, parece que não se usa actualmente senão em alguns campos da Corsega.

Fizeram-se numerosas experiencias em Paris e em outras cidades da França, e, segundo os relatorios publicados nos jornaes das sciencias medico-cirurgicas, os resultados foram admiraveis. Sciaticas que datavam de muitos mezes curaram-se instantaneamente por essa leve e innocente queimadura.

Seria para desejar que a medicina tivesse para todas as doenças longos e crueis meios de curativo tão simplices e promptos.

DESGRAÇA SOBRE DESGRAÇA.

M...., pintor joven e talentoso, morava em 1841, na ruã de San Diniz n. 7, em Paris, e alli vivia mui retirado com sua mulher, que parecia de condição inferior á sua.

Um dia acharam os vizinhos a Sra. M.... morta diante do portão da casa; tinha-se suicidado precipitando-se da janella.

M.... sahio de Paris.

Este acontecimento estava completamente esquecido, quando um sujeito que chegou áquella cidade vindo da America do sul contou a historia seguinte a respeito do par mysterioso da rua de San Diniz :

« M.... amava extremosamente uma joven de qualidade. Como os pais desta se oppozessem ao seu casamento com um artista, a rica herdeira entrou para um convento, no qual, logo que expirou o tempo do noviciado, tomou o véo, apezar das rogativas de sua familia.

« M.... quiz assistir á dolorosa ceremonia. De joelhos n'um canto sombrio da igreja do convento, seguio com olhos em que ja não havia lagrimas todas as phases dessa renuncia sublime. Na sua desesperação achava se miseravel, mesquinho ao pé dessa joven que, sendo bella, rica e illustre, rompia com todos os prazeres do mundo que lhe sorriam na aurora da mocidade. Nesse momento a tesoura da abbadessa fazia cahir as louras tranças da desposada de Christo. M.... fechou os olhos, e querendo tambem infligir-se um sacrificio e uma expiação na terra, fez votos de desposar a primeira mulher que encontrasse á sahida da ceremonia.

« Levanta-se aturdido e vacillante, e ia a sahir da igreja, quando vio a pouca distancia, uma moça que resava com fervor ao pé de uma mulher que parecia sua mãi. O traje das duas desconhecidas denotava a pobresa orgulhosa que nada quer da piedade do rico.

« — Senhora, diz M..., dirigindo-se á mais idosa das duas mulheres, eu sou um homem de bem; juro fazer a felicidade de sua filha; quer dar-m'a em casamento?

« O pintor conta em poucas palavras ás duas estrangeiras, mudas de sorpresa, a promessa que fez, e toma a Deos por testemunha da santidade de suas intenções. Depois, vendo que a mulher que o destino lhe envia tem o defeito de mademmoisella de La Vallière, sem ser precisamente dotada da graça e distincção dessa celebre cortezãa, accrescenta com um sorriso triste, mas que não denotava a menor ideia de fazer um epigramma :

« — Vejo que he coxa; não tinha reparado; mas nem por isso me desdigo.

« A moça leu tanta honradez, e ao mesmo tempo tanta dôr no rosto do pintor, que esquecendo-se da humilhação porque passava o seu amor proprio com a singularidade deste pedido em casamento, aceitou a mão que se lhe offerecia.

« Os dous esposos foram morar na rua de San Diniz. O marido mostrava-se cheio de amabilidade para com a pobre rapariga do povo a quem adoptára ao sahir da igreja; a mulher, comprehendendo toda a santidade de uma dor incuravel, quiz ser a *amiga* e não a *esposa* do joven pintor.

« Assim se passaram seis mezes; mas, em certa manhãa, tendo M.... sahido a negocios, a Sra. M.... matou-se, precipitando-se da janella. Parece que entrára insensivelmente a amar o homem a quem no principio apenas estimára. Medindo então com horror toda a extensão da sua desgraça, não achára senão a morte como meio de evita-la.

« O pintor duplicadamente inconsolavel, partio então para a America; e tendo juntado com o producto dos seus pinceis uma fortuna consideravel, retirou-se para o Paraguay, onde pretendia fundar uma communidade de regra especial: he um convento cujas portas se devem abrir tanto para o rico como para o pobre, que por qualquer desesperação amorosa se achar profundamente aborrecido da vida deste mundo. »

EFFEITOS DA MUSICA.

Um corneta de nome Porquet, da musica dos Zouavos em Argel, foi no mez de setembro passado com um cabo de esquadra seu amigo ao lugar chamado Cimos-Grandes, a tres kilometros da estrada de Blidah, para experimentar um instrumento que tinha comprado. O paiz forma nesse lugar um valle pitoresco, rodeado de altas montanhas, e ha ahi um echo magnifico. Chegados ao termo do caminho, tendo andado algumas horas, sentaram-se os dous militares á sombra de uma arvore para comerem alguma cousa. Passados, porém, poucos minutos viram vir a grandes passos um enorme leão. Não tinham para defender se mais do que as espadas, armas que de pouco servem para semelhante adversario; a retirada não era possivel, porque o animal os alcançaria com dous saltos.

Nessa perigosa posição Porquet conserva sangue frio. Pega do instrumento e começa a tocar uma das mais melodiosas musicas do seu repertorio: o leão para immediatamente, arrebita as orelhas e presta mui aturada attenção. Porquet continua e faz retinir com harmoniosos sons o echo longiquo das montanhas; o leão visivelmente impressionado dobra as pernas como para descansar, e entra n'um verdadeiro extasi. Neste tempo o camarada de Porquet, tendo-se certificado do instincto melomaniaco do terrivel quadrupede, afasta-se para ir buscar soccorro, e volta passada meia hora com um grupo de indigenas que encontrara: ja era tempo. O corajoso musico não podia mais: calou-se immediatamente. O leão, vendo apparecer tanta gente, levantou-se, foi andando com ar melancolico, e desappareceu dahi a pouco por entre as sinuosidades da montanha. Porquet voltou para a cidade com o seu amigo, contou a aventura, e recebeu uma verdadeira ovação da parte de seus camaradas.

A FORTUNA DE LUIZ PHILIPPE

Desde a morte de Luiz Philippe não tem cessado as gazetas de fallar da fortuna que S. M. deixou, havendo-se até dito que os seus legados montam a alguns milhões. A exageração que eu suspeitava haver nisto, ainda, examinado o caso, he maior do que primeiramente suppunha. As propriedades territoriaes do fallecido rei deitam a uns 86.000 *hectares* (o *hecture* anda por 2 1/2 geiras inglezas), divididos do seguinte modo : 45,000 que formam a dotação estabelecida por el-rei a seus filhos em 7 de agosto de 1830, e cujo uso-fructo reservou para si, 13,000 pertencentes a S. M.; 28,000 que lhe legara, para os gozar na sua vida, a princeza Adelaide, sua irmãa. O maior rendimento desta propriedade, calculado pelo termo medio de dez annos, he de 2,989.000 francos annuaes. Desde 1848 tem elle diminuido muito; porém no anno de 1851 he de crer que suba a 3,900,000 francos. De tudo isto he necessario deduzir o que levam os impostos, segaros, amanhos, administrações, etc., o que subirá a 1,611,000 francos.. Fica ainda o rendimento de 2,378,000 francos, que, na rasão de 3 por 100, representa o capital de quasi 79.000,000. Nesta avaliação não comprehendo os bens improductivos, como palacios, tapadas e jardins, que não deixam de ter valor. Por exemplo, a tapada de Monceaux, no arrabalde de Roule, proximo a Paris, que he inteiramente improductivo, contem 19 *hectares* de terreno, que valem 2,600.000 francos; a tapada de Neuilly, que abrange mais de 186 *hectares*, nada tambem produz, mas vendida em porções daria pelo menos 4,000,000 de francos.

Cumpre aqui dizer que tenho incluido na descripção destes bens a propriedade do duque d'Aumale, cujo usufructo goza a rainha Maria Amelia, rendendo uns 137,000 francos por anno. E para ser exacto não devo tambem deixar de descrever os bens moveis de S. M., que consistem em objectos pertencentes a elle e a Madama Adelaide, como são acções de companhia de canaes, e de outras emprezas, que, sem exageração, devem annualmente render 325,000 francos.--As inscripções do governo pertencentes a Luiz Philippe tambem produzirão uns 100,000 francos por anno, comprehendendo 30 000 francos annuaes do juro de 5 por 100 applicados ás capellas de Dreux e Neuilly.

Esta situação, tão brilhante na apparencia, offusca-se consideravelmente pelas enormes dividas contrahidas pelo fallecido rei, quasi exclusivamente, para costeamento das obras que mandára fazer em Versalhes, e reaes palacios.--Os testamenteiros de Luiz Philippe são MM. de Montalivet, Dupin, Senior; de Montmorency, Laplagne, Barris, e Scribe, outr'ora advogado no tribunal de *cassação*. (*Times.*)

(*Do Iornal do Commercio.*)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 10 . . . . . 6:421,297

Descarregam hoje 11 de janeiro.

Brigue -- *Frey* -- farinha de trigo.
Brigue -- *Adamastor* -- toucinho e manteiga.
Sumaca -- *Carlota* -- mercadorias.
Escuna -- *Berenice* -- idem.
Brigue -- *Pauline* -- idem.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 10.	3:932,272
Diversas provincias	185,978
	4:118,250

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 10.

Rio de Janeiro, patacho nacional *Valente*, de 130 toneladas : conduz o seguinte : 332 barricas e 940 saccos com 6,928 arrobas e 11 libras de assucar, 2,164 molhos de couros de cabra, 1 caixa fumo preparado e 2,000 cocos com casca.

Philadelphia, brigue-escuna americano *R. F. Loper*, de 208 toneladas : conduz o seguinte : 200 barricas e 2,000 saccos com 11,505 arrobas de assucar, 568 couros salgados com 17,179 libras.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 10 . . . . . 1:441,867

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 10. . . . . . 6:169,657

NOTICIAS COMMERCIAES.

Londres, 2 de dezembro de 1850.

Assucar. — Não tem havido melhoramento nenhum na procura por alguma maneira; porém, os possuidores não se sujeitaram aos limites mais baixos, e offereceram sómente limitadas porções a venda. Nos assucares das Indias Occidentaes os negocios feitos são mui insignificantes, todavia os preços alcançados são iguaes aos que existiam anticipadamente para as qualidades da especiaria e da refinação. Até hontem venderam-se unicamente 658 barricas, incluindo uma venda publica de 150 barricas e 3 caixões grandes de Barbadas, que se dispozeram vagarosamente, e alguns lotes foram tomados. Hoje o mercado dos assucares das Indias Occidentaes apresentou novamente um aspecto triste, e as vendas não foram senão de 133 barricas, etc, comtudo os preços em poucos instantes se fecharam os mesmos do que na sexta feira passada. As vendas da semana montaram a 771 barricas. Indias Orientaes. — O assucar branco de Benares, e o cheio de grãosinhos de Bengalla continuam a ser procurado, e as porções vendidas secretamente foram a preços cheios; não existe tambem senão uma limitada quantidade em offerecimento. Para as discripções das Mauricias os preços anteriores se sustentaram tambem; porém os poucos compradores querem comprar o assucar branco, trigueiro ou amarello, e os vendedores são promptos a aceitar antes os limites mais baixos; em leilão foram vendidos 763 saccos. Os limites anteriores se sustentão para os assucares de Madras, e 9139 saccos foram vendidos em leilão; ordinario e mediano brando de 31 s. 6 d. a 33 s., trigueiro 30 s. 6 d. a 31 s. 6 d., mediano baixo ao fino, igual ao das Mauricias 36 s. 6 d. a 43 s., e o cheio de grãosinho 44 s. a 47 s. De Penang não foi offerecido algum em leilão, porem algumas porções foram vendidas privadamente. Esta tarde o trigueiro de Bengala foi achado com pouca attenção, e de 6824 saccos, em hasta publica, uma pequena porção foi unicamente vendida a preços mais baixos, porém o bom e o fino foi tomado de 33 s. a 34 s. 6 d., para todas as demais qualidade de Bengala existe uma boa procura, e em leilão 2865 saccos acharam compradores a preços cheios. Mauricias --Durante esta semana não se submetteu em hasta publica assucar algum das ilhas Mauricias. Existe uma pequena alteração nos preços, todavia se fizeram operações particulares em uma pequena escala por todas as formas. O valor do baixo aojlino trigueiro he de 30 s. a 36 s., o amarello de 36 s. a 40 s., o fino 41 s. a 42 s. 6 d., e o commum ao fino de côr parda 35 s. a 40 s. por quintal. Hoje se faz pouco negocio, e nenhum foi offerecido em leilão, porem 5000 saccos foram mencionadas na terça feira. Estrangeiro.--Os preços rolaram firmes nos mercados continentes desde este dia da semana. Em Amsterdam a venda publica da companhia hollandeza foi de 22,000 cestos de Java para os numeros mais baixos 1/2 fl. a 1 fl. do que os preços de setembro, porém ha uma reducção de 1/2 fl. a 1 fl. nos numeros mais altos; 18,000 cestos foram tomados pelos refinadores hollandezes, e o remanescente para a exportação. A quantidade trazida ao mercado foi novamente pequena, e os preços pedidos por tratado particular são iguaes aos preços correntes da semana deste dia. Foram offerecidas em leilão hontem 1,033 caixas do amarello da Havana, e o são foi tomado pelo valor cheio, porém o avariado foi tomado um pouco mais barato, e vendido de 37 s. 6 d. a 40 s.; venderam-se 239 barricas da Bahia por menos de seu valor. 568 saccos de Manilla foram vendidos a preços firmes, regulando de 31 s. 6 d. a 33 s. 6 d. para o mascavado trigueiro, e o mui ordinario escuro de 30 s. a 30 s. 6 d. por quintal. As vendas particulares da semana orçavam por 5,000 saccos de Manilla de 31 s. a 33 s. para o mascavado; 500 caixas da Bahia, o baixo branco 39 s., o trigueiro 37 s. 6 d., mui ordinario 34 s., e 100 caixas branco de Pernambuco a 24 s. por quintal, pagos os direitos. Hoje não houve venda alguma publi-

ca, e poucas vendas se fizeram por contrato particular; os preços anteriores se conservaram difficultosamente.

Café.--Os preços continuam a declinar no café nativo de Ceylão, e a procura foi extremamente limitada; ha tambem uma mui grande quantidade em offerecimento, e 52 s. a 53 s. por quintal, he o valor mais aproximado para o bom ordinario. Os supprimentos augmentaram da plantação, e os negociantes mostraram pouca vontade em negociar, houve uma reducção nos preços de 1 s. a 2 s. por quintal; das porções offerecidas em leilão, orçando por 490 barricas, e 1,200 saccos, nem ametade achou compradores. Ha vendedores para o bom e fino colorido de 65 s. a 75 s., porém poucos compradores querem compra-lo. O de Jamaica não foi offerecido nenhum em leilão, e particularmente se venderam poucas porções. O de Moka foi procurado com mais attenção, e realisou-se a preços cheios por tratado particular, porém as sortes superiores são mais procuradas; realisaram-se em 66 saccas de 80 s. a 88 s. para o bom e o fino amarello, e 73 s. 6 d. para o mediano. As outras sortes das Indias Orientaes existem em uma procura triste, e não se poderam obter os ultimos preços da semana passada; o valor mais aproximado de Pedange e Sumatra he de 44 s. a 47 s., e da Batavia 48 s. a 50 s.; 281 barricas grandes, 69 saccas de Tellicheny, uma parte sómente foi vendida em leilão. O estrangeiro foi offerecido pouco mais ou menos abaixo dos preços da semana passada; todavia as vendas foram em uma pequena escala por tratado particular; foram tomadas 200 saccas do Rio em leilão; foram vendidas 565 saccas avariadas de S. Domingos, porém a preços baixos de 42 s. a 46 s.; 3,400 saccas de Costa Rica foram offerecidas, porem o são foi tomado no valor cheio. Esta tarde mostrou se evidentemente pouca vontade em fazer negocio no da plantação de Ceylão relativamente as vendas publicas de 140 barricas e 900 saccas, entretanto que nem a metade se póde vender aos preços unicamente anteriores; o baixo mediano ao mediano chegou de 57 s. a 63 s.; as outras sortes de 51 s. a 56 s., e o baixo de 46 s. a 50 s. O nativo esta triste na venda, e foram tomadas 200 saccas em leilão a 53 s. 6 d., sendo abaixo do valor. As vendas particulares da semana se limitavam a 2,000 saccas do nativo de Ceylão ao preço de 53 s., e 600 saccas de S. Domingos de 48 s. a 48 s. 6 d. por quintal.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 10.

Hull -- 38 dias, brigue sueco *Selma*, de 250 toneladas, capitão L. M. Herterbug, equipagem 13, carga carvão de pedra; a Mc. Calmont & Companhia.

Barcelona -- 33 dias, brigue hespanhol *S. José*, de 230 toneladas, capitão Joaquim Domenech, equipagem 15, carga vinho e mais generos: a Oliveira Irmãos & Companhia.

Parahiba -- 2 dias, hiate nacional *Parahibano*, de 36 toneladas, mestre Nicoláo Francisco da Costa, equipagem 5, carga tóros de mangue; ao mesmo mestre. Passageiro, o Brasileiro João Alves Barboza.

Navio sahido no mesmo dia.

Havre -- Patacho francez *Joseph Prospero*, capitão B. Freburg, carga assucar e algodão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 31 de dezembro proximo passado, manda fazer publico, que nos dias 21, 22 e 23 do corrente irá a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer a pintura da ponte pensil do Cachangá, avaliada em 385,000 rs. e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados, pelo meio dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do proximo passado anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 3 de janeiro de 1851.

O secretario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

« Clausulas especiaes da arrematação:

1.ª A pintura da ponte do Cachangá será feita pela fórma sôb as condições e do modo indicado no orçamento apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente, pelo preço de rs. 385,000.

2.ª As obras principiarão no praso de 15 dias, e serão concluidas no de 40, ambos principiados a contar da entrega do termo da arrematação.

3.ª O pagamento effectuar-se-ha depois de concluida toda a pintura, e examinada pelo engenheiro.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 7 de maio de 1850.

Recife, 16 de dezembro de 1850.

O engenheiro chefe da 2.ª da secção,
João Luiz Victor Lieuthier.

Approvadas pela directoria em conselho, do dia 16 de dezembro de 1850. — O director, *José Mamede Alves Ferreira.* — *H. A. Milet.* — *J. Luiz Victor Lieuthier.*

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 31 de dezembro de 1850. —*Souza Ramos.*

Conforme. — O official, *Manoel José Martins Ribeiro.*

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 12 do corrente, manda fazer publico que nos dias 21, 22 e 23 de janeiro proximo vindouro irá a praça perante o tribunal administractivo da mesma thesouraria, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada do norte, avaliada em 8:633,966 réis, e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareção na sala das sessões do mesmo tribunal nos dias acima mencionados pelo meio competentemente habilitados na forma do art. 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno. E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 16 de dezembro de 1850. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

« Clausulaes especiaes da arrematação.

« 1.º--Os trabalhos e obras deste lanço de estrada serão feitos pela forma, sôb as condições, e do modo indicado no orçamento, planta e perfiz, apresentados nesta data a approvação do Exm. presidente pelo preço do oito contos seiscentos e trinta e tres mil novo centos e sessenta e seis mil réis (réis 8:633,966.)

« 2.º--Em todos os pontos onde a estrada nova coincide, ou encontrar-se com o velho caminho actual, deverá ser dirigido o serviço de modo tal que haja sempre um tranzito facil.

« 3.º—As obras principiarão no praso de um mez, e findarão no de oito mezes, ambos contados de conformidade com o art. 30 do regulamento de 7 de maio de 1850.

« 4.º--Para tudo mais que não esta determinado pela presente clausula, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio.

« Recife, 25 de novembro do 1850. —O enginheiro chefe da segunda secção, *João Luiz Victor Lieuthier.* —Approvado pela directoria do conselho no dia 3 de dezembro de 1850. —O director, *José Mamede Alves Ferreira.*--*Florianno Désiré Portier.*--Approvo. --Palacio do governo de Pernambuco, 11 de dezembro de 1850.--*Souza Ramos.*--Conforme --No impedimento do official maior, o official *Domingos José Soares.* »

Conforme. — O secretario, *Antonio Ferreira d'Annunciação.*

--Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que existindo no armazem n. 6 da mesma, os volumes abaixo descriptos, que excederam do tempo marcado pelo regulamento, os quaes deverão seus donos despacha-los no prazo de 30 dias contados da data deste, findo o qual serão arrematados em hasta publica como dispõem o art. 274 do mesmo regulamento, a saber:

Novembro 11 de 1848, *John Pater*, marca M, n. 781, 1 peça de ferro; Admson Hover & Companhia.

Dezembro 5 de 1849, *Santa Cruz*, marca *, 1 barrica; Domingos Rodrigues de Andrade.

Abril 10 de 1850, *Josephina*, marca IAP, 2 caixas; a ordem.

Junho 4 de 1850, *Genevieve*, marca TP, n. 27, 1 barril; ao capitão.

Junho 4 de 1850, *Genevieve*, marca RW, n. 12, 1 dito; ao mesmo.

Junho 4 de 1850, *Genevieve*, marca CST, n. 382, 1 dito; ao mesmo.

Julho 17 de 1850, *Maria Joaquina*, marca IAM, 8 saccos; ao Oliveira Irmãos & Companhia.

Alfandega de Pernambuco, 9 de janeiro de 1851. -- O inspector interino, *Bento José Fernandes Barros.*

Declarações.

-- Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis para a cobrança, a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos desta cidade se findam no dia 11 do corrente mez, e todos os que deixarem de pagar até esse dia o primeiro semestre do corrente anno financeiro de 1850 a 1851, incorrem na multa de 3 por cento sobre o valor de seus debitos.

-- Pela capitania do porto desta provincia, se declara para conhecimento de quem pertencer, que todas as canôas e mais embarcações empregadas no trafico do porto e rios navegaveis desta cidade, não poderão, sob pena de multa, findo o praso de oito dias contados da data deste, continuar nesses serviços sem terem para isso licença da capitania, e sejam nella arroladas, segundo determina os arts. 74 e 76 do regulamento n. 447 de 19 de maio de 1846, para cujo fim he preciso que os proprietarios apresentem documentos legaes relativos as dimensões que tiverem na bocca, pontal quilha limpa, e cumprimento de roda a roda.

-- O arsenal de guerra compra polvora grossa, filelie de differentes cores e cadeiras com assentos de palhinha: quem os referidos generos quizer fornecer, compareça com sua proposta e amostras, no dia 13 do corrente.

-- Pela subdelegacia da sé de Olinda se faz publico, que foi recolhido á cadeia da mesma cidade, no dia 8 do corrente, um pardo, que diz chamar-se Antonio José Pereira, representa ter 22 annos, boa estatura, sem barba, dentes limados, cabellos crespos e de bonita figura, que diz ser escravo do juiz de direito do sertão, filho de José Pereira da Graça, que morava na rua da Aurora da cidade do Recife: quem se julgar com direito ao mesmo escravo, mande-o reclamar na mesma subdelegacia, que lhe será entregue.

Theatro de Santa-Isabel.

36.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

QUARTA-FEIRA, 15 DE JANEIRO DE 1851.

Depois da execução de uma das melhores ouverturas, a companhia nacional representará a excellente tragedia em 5 actos:

OTHELO.

Personagens.

Othelo—Germano.
Loredano—Silvestre.
Pezaro—Costa.
Mencenico Doge de Veneza—Sebastião.
Odalberto—Coimbra.
Hedelmunda—D. J. Januaria
Ermance—D. Rita.
Senadores, officiaes, etc.

Terminará o espectaculo com a graciosa farça

O juiz de paz da roça.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no lugar do costume.

THEATRO DE APOLLO

SEGUNDA-FEIRA 13 DE JANEIRO DE 1851.

Espetaculo variado em beneficio da cantora Augusta Candiani.

Depois de executar-se uma escolhida ouvertura seguir-se-ha a cavatina e allegro da opera.

Anna Bolena.

do maestro Donizetti, executada pela beneficiada.

O Sr. Brunet artista mui distinco, ha pouco chegado a esta cidade, em obsequio a beneficiada executará na sua delicada flauta de crystal, invenção de Böehm, umas variações com acompanhamento de piano pelo insigne mestre o Sr. Henry Previg, tambem ha pouco chegado; o qual igualmente se presta por obsequio a beneficiada.

Aria da opera *Nabucodonosor* do maestro Verdi executada pelo Sr. Cayo Eckerlin.

Cavatina da mesma opera executada pela beneficiada.

Dueto da mesma opera pela beneficiada, e o Sr. Eckerlin.

Pelo insigne mestre o Sr. Previg, uma peça de sua escolha executada no piano forte.

Dueto da opera *Norma* fazendo a beneficiada a parte de Norma; o Sr. Brunet executará na sua flauta a parte de Adalgiza, com acompanhamento de piano pelo Sr. Previg.

Aria da *Gemma di Vergi*, executada pelo Sr. Eckerlin.

Finalisando o espectaculo com a muito applaudida aria da opera

Ernani.

executada pela beneficiada.

A beneficiada pede ao respeitavel publico desta cidade toda a indulgencia e protecção.

O resto dos bilhetes acham-se á disposição do respeitavel publico na casa da beneficiada rua do Atterro da Bôa-Vista n. 4, terceiro andar, e no Hotel Francisco.

Os camarotes acham-se competentemente divididos.

Avisos maritimos.

-- Vende-se um hiate de 40 toneladas, bem construido e de primeira viagem: na praça do Corpo Santo n. 2.

-- Para o Aracaty sahe até o dia 20 do corrente o hiate *Angelica* por ter já parte da carga prompta: quem quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, a tratar com Antonio Joaquim Seve.

-- Para a Bahia pretende sahir impreterivelmente no dia 10 do corrente mez o hiate *Flor de Cururipe*, por já ter parte da carga a bordo: para o resto ou passageiros, trata-se na rua do Vigario, armazem n. 5.

-- Vende-se a barcassa *S. José*, de lote de 40 caixas, quasi nova, feita a dous annos, muito bem construida, e de muito boas madeiras: quem a pretender a póde examinar, e tratar na rua Direita n. 69, com Antonio Alves de Miranda Guimarães.

-- Para Lisbôa sahe com a maior brevidade possivel o brigue portuguez *Novo Vencedor*, por ter o seu carregamento quasi completo: para o restante e passageiros, para o que offerece bons commodos, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

— Para o Rio de Janeiro sahe em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento prompta, o brigue nacional *Leão*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Joaquim Ribeiro Pontes, na rua da Cadeia, ou a Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

-- Para Lisboa sahe, até 19 do corrente, a barca portugueza *Margarida*, capitão Silverio Manoel dos Reis: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece excellentes commodos, dirija-se aos consignatarios Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz n. 9, ou ao referido capitão na praça do Commercio.

-- A barca portugueza *Carlota & Amelia*, da qual he capitão Caetano Gaspar Pestana, sahirá para Lisbôa no dia 19 do corrente mez: para o restante da carga e passageiros, para o que tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios F. S. Rabello & Filho, ou ao mesmo capitão a bordo, ou na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro

segue viagem em poucos dias, o brigue nacional *D. Affonso*, por ter parte de sua carga prompta: para o resto, escravos e passageiros, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

- Para o Rio de Janeiro sahe até o dia 16 do corrente o brigue nacional *Emilia*: para o restante da carga ou passageiros, trata-se com Lima Junior & Companhia, na rua da Cruz n. 28, ou com o capitão Joaquim José dos Reis, na praça do Commercio.

Leilões.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de um completo sortimento de fazendas, as mais proprias do mercado: segunda-feira, 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia 14 do corrente as 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua do Trapiche n. 40, de diversos trastes, louça, ricos quadros, estojos mathematicos, e outros muitos objectos que se venderão muito em conta; e ao meio-dia em ponto irá a leilão umas caixas de 12 garrafas com azeite doce o mais fino que tem vindo a este mercado, e juntamente uma porção de charutos finos da Bahia de diversas qualidades.

Avisos diversos.

-- José Soares de Azevedo, professor de lingoa franceza no lyceu, tem aberto em sua casa, rua das Trincheiras n. 19, um curso de PHILOSOPHIA e outro de LINGOA FRANCEZA. As pessoas que desejarem estudar uma ou outra destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia a qualquer hora

Aula particular.

Umbulina Wanderley Peixoto, faz sciente ao respeitavel publico que as ferias de sua aula, na rua da Cadeia de Santo Antonio no segundo andar do sobrado da esquina do Ouvidor n. 14, se acabam no dia 13 do corrente mez, e que continua a receber alumnas externas, pensionistas e meia pensionistas, e a ensinar com zelo a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, cozer, bordar e marcar de todas as qualidades, a fazer labirinto e lenços de retroz. A annunciante contractou com os insignes artistas o Sr. João Rodrigues para ensinar a dança, e o Sr. Amaro Francisco Barboza a musica vocal e piano; compromette-se tambem a fornecer aquellas de suas alumnas que se quizerem applicar ao francez, desenho e a geographia, mestre com as habilitações precisas. A annunciante o anno preterito teve o regosijo de suas alumnas apresentarem um adiantamento satisfactorio como pódem attestar os Srs. pais da mesmas.

Gratifica-se bem

Fugio no dia 22 do passado mez de dezembro, o preto Antonio, de nação Cabinda, representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, rosto abocetado, bastantes cabellos brancos na cabeça, e muito cabelludo nos peitos, levou calça e jaqueta de ganga azul, he official de caldeireiro da fabrica da rua do Brum n. 28, tem sido encontrado em diversas ruas desta cidade em Santo-Antonio e Bôa-Vista, nos Afogados e Corredor do Bispo, ora em uma, ora em outra parte: roga-se pois, a quem o aprehender leve-o aos Srs. do mesmo escravo Mesquita & Dutra, na dita fabrica que se recompensará.

-- O abaixo assignado pergunta ao Sr. Manoel Domingues Pereira Ramos, qual a rasão porque o deixou depenado como faz ver a seus credores no *Diario de Pernambuco* ns. 5, 6 e 7, e haja de responder a minha pergunta, do contrario o chamarei a responsabilidade, pois já, julgo que em 6 mezes ainda mesmo com o pouco negocio que se fez lucremos duzentos e cincoenta mil e tantos réis, como consta do balanço por mim e elle assignado, e feitas nossas contas me passou um pertence de dividas da quantia de trezentos e quatorze mil e tantos réis, e me consta que se tem exigido cobrar algumas das que me pertenceram, espero não continue a cobrar, e responda a minha pergunta.

Custodio Lourenço de Macieira.

-- Jeronyma Maria da Conceição embarca para o Rio Grande do Sul a sua escrava Roza, Angolla

-- Aluga-se uma escrava, que saiba cozinhar e comprar: quem a tiver, dirija-se á rua de Santa Rita, casa terrea n. 31, que achará com quem tratar.

Attenção.

J. A. Leitão, com aula de primeiras lettras e grammatica portugueza, no oitão da matriz de S. Antonio, faz sciente aos pais de seus discipulos (e aos pais de familia, que de seu prestimo se quizerem utilisar), que a su'aula acha-se aberta desde o dia 8 do corrente, onde dará principio aos seus trabalhos com o maior zelo e actividade possivel, promettendo o adiantamento sem o rigoroso castigo de palmatoadas; assim como recebe pensionistas e meios pensionistas.

-- Offerece-se uma mulher de bons costumes para ama de casa de pouca familia, para cozer, engommar e fazer todo e qualquer serviço excepto o de cozinhar: quem precisar, annuncie.

-- O Sr. Theofilo José de Lemos queira dirigir-se á rua do Queimado n. 22, que se lhe deseja fallar.

-- João Baptista de Oliveira, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- Christovão Dionizio de Barros, do engenho Queimadas, roga ao Sr. que comprou o escravo André ao Sr. capitão José Maria, morador em Serinhãem, que dirija-se ao mencionado engenho Queimadas, para bem de seu interesse.

-- Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, folhas corridas e despacham-se escravos; tudo commodamente: na rua da Guia n. 33, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma ama para o serviço de uma pequena familia: na rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

-- O abaixo assignado roga a pessoa que recebeu uma carta da mão do commandante do patacho *Pirapama*, vinda da ilha de Fernando, dirigida por seu pai João Manoel Correia Vianna, haja de ter a bondade de mandar entrega-la ao annunciante, na rua Direita, typographia da *Imprensa*, segundo andar, ou annuncie a sua morada para ser procurado.-- *Justino Manoel Correia Vianna*

-- Precisa-se alugar um preto, que saiba cozinhar e sirva para fazer o mais serviço de uma casa de pequena familia: na rua do Trapiche n. 6.

-- Ausentou se, no dia 5 do corrente, da casa de Elias Baptista da Silva, rua do Sol n. 1, um preto official de pedreiro, de nome Sebastião, estatura regular, secco do corpo, sem barba, pernas finas, representa ter 24 a 26 annos de idade; levou calça branca e jaqueta de riscadinho azul; já foi encontrado no bairro do Recife: quem o pegar leve-o a casa acima, que será recompensado.

Carlos Claudio Tresse, fabricante de orgãos e realejos, na rua das Flores n. 19,

avisa ao respeitavel publico, que concerta orgãos e realejos, e põe marchas modernas deste paiz, tambem concerta pianos, sarafinas, caixas de musicas, accordões e qualquer instrumento que appareça, e faz obras novas. Na mesma casa vende-se um orgão proprio para capella ou altar-mór, com boas vozes, por preço commodo.

-- Joaquim de Souza Cirne roga a seus credores de comparecerem em sua casa, na rua do Mundo Novo n. 23, a negocio de seu interesses, no dia 13 do corrente.

Clinica homœopathica.

O abaixo assignado sendo chamado por o Sr. Ambrozio da Meimenta dos Alguidares da Burratem, morador na rua dos Gatos n. 104, afim de vêr seu querido filho, que não obstante sua pouca idade, tinha muito medo de morrer, foi-me apresentado o menino de idade de 15 annos, 11 mezes e 11 dias, côr pouco mais ou menos como quem está para ter bexigas, pulso fulmigante, digeções orinantes, ventre e estomago sem maior aquella, fastio logo que acaba de comer, falto de forças quando dorme, suor com fetido de bexigas, paladar como quem come cocadas de cinco dias, e depois de tomar as notas precisas que por *caridade* homœopathica deixo de declarar, conheci que o menino estava com enflammação no sangue, resultando a bexiga maligna chamada Olho de Morsego, appliquei-lhe um globo vascinico, e no mesmo dia teve bexigas sem cousa de maior aquella, no outro dia um globo dececativo e no terceiro dia estava o menino prompto e são das bexigas, como tudo mais he assim; faço publico com aquella sciencia sem privilegio, que caracterisa o verdadeiro homœopatha ainda vendendo os vidrinhos por 500 rs.

O Arctologico,
Quebra cadeiras homœopatha.

-- No dia 15 do corrente mez he a ultima praça em que tem de ser apregoada para arrematar-se pela segunda vara do civel, a propriedade do Alto na Boa Viagem, com todas as suas pertenças, por execução de Miguel Archanjo Posthumo do Nascimento, contra os herdeiros de Affonço José de Albuquerque e Mello.

-- Os credores da massa do finado Henrique Camillo Ferreira podem mandar receber o primeiro rateio, em casa de I. D. Wolthop, na rua da Cruz n. 16.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça: a fallar na rua de S. Amaro, que faz quina para a praça do capim.

-- A pessoa que annunciou dar a quantia de 500,000 rs. a premio com hypotheca em uma casa nesta praça, ou sobre boas firmas, queira annunciar sua morada para ser procurado.

-- Ainda rogo encarecidamente aos Srs. de engenho e lavradores que são devedores ao casal do meu finado sogro José Antonio Alves da Silva, hajam de vir ou mandarem pagar na rua da Alegria, casa n. 34, a quarta parte que coube em partilha a minha mulher, filha do dito Alves da Silva, no total das dividas que devem ao dito casal; pois não julgo os ditos senhores em circumstancias de pagarem pelos meios judiciaes. Parece que os ditos senhores devem pagar a filha do finado correspondente Alves da Silva, o que lhes coube em partilha, e não a pôrem em circumstancias de cobrar o que seu pai ganhou com o suor de seu rosto, pelos meios judiciaes; mormente sendo os ditos senhores ricos proprietarios, que não precisão ter em seu pudêr diminutas quantias, que qualquer pessoa as pagaria independente de justiça. Recife, 10 de janeiro de 1851.

Marcellino José Lopes.

Muita attenção.

Avisa-se aos compradores de escravos que não fiçam contrato algum sobre os individuos: Genoveva, cabra, de idade de 50 annos; Querino, cabra, de 22 annos; José, pardo, de 14 annos; Manoel, cabrinha, de 12 annos; Ignacia, pardinha, de 6 annos; Luiza, pardinha, de 5 annos; Josquina, pardinha, de 3 annos; Francisco, cabrinha, de 4 annos; e Francelina, cabrinha, de anno; reputados escravos pelos herdeiros do finado João Climaco Filgueira de Albuquerque, morador que foi do engenho Serra Verde da comarca do Limoeiro, porque pelo juizo do civel da mesma comarca se trata de provar a liberdade delles em virtude de uma sentença proferida em 1840 pelo mesmo juizo do civel (Dr. Firmino Pereira Monteiro) que os reconheceu livres.

-- O abaixo assignado homœopathicamente declara com aquella *caridade sem limite, essencia sem privilegio*, que continua a aviar os freguezes no seu consultorio, a muito anciado, e que tem feito uma modificação homœopathica nos vidrinhos da cristalina pura, gratis para os pobres, isto he trazendo documentos que façam prova inteira em que declare não terem platina, e menos decretos do primeiro de junho de 1833. Consultorio dos paralvinentes da aristotelica homœopathica, 10 de janeiro de 1851.—*O Arctologico*, quebra cadeiras homœopatha.

-- Precisa-se alugar dous pretos para o serviço de armazem de assucar, durante a safra: quem os tiver, dirija-se a rua do Apollo, armazem n. 2 B.

200,000 réis.

Fugiram de bordo do brigue *Sem-Par*, vindo do Rio de Janeiro, dous escravos, sendo um de nome Sabino, de cor parda, estatura regular, de 20 annos pouco mais ou menos; levou calças e camiza azues, e bonete encarnado; o outro de nome Euzebio, crioulo, de 24 annos pouco mais ou menos, estatura alta; levou calças, camiza e bonete azues. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que os apprehendam e levem-nos á rua do Trapiche n. 34, casa de Novaes & Companhia, que recompensará.

-- A pessoa que annunciou querer vender uma parda, no Poço da Panella, trazendo-a a rua das Larangeiras n. 14, segundo andar, paga-se bem, agradando.

-- Quem annunciou um moleque de 15 annos em Olinda, na rua do Balde n. 24, querendo manda-lo á rua das Larangeiras n. 14, segundo andar, compra-se e paga-se bem, agradando a figura.

-- Se alguma pessoa vinda da cidade do Porto, recebeu alli de Custodio José da Silva Braga uma encommenda (caixãosinho) para entregar a José Rodrigues Monteiro, morador no Icó, ou a Joaquim Gomes de Carvalho aqui, queira entender-se com Manoel Joaquim Gomes, que tem ordem do mesmo Monteiro para receber e pagar as despezas.

A preta Joaquina, de 20 a 25 annos de idade, alta, magra e fula, escrava do Dr. Cosme de Sá Pereira, desappareceu no dia 15 do corrente do Monteiro, onde estava lavando roupa, e da qual levou parte: roga-se as autoridades policiaes, ou a outras quaesquer pessoas, que se a encontrarem, a mandem levar na rua da Cruz do Recife n. 53, ou na Passagem, em casa da viuva Brito, que mora defronte da Capunga, onde se pagará qualquer despeza que por ventura se tenha feito.

-- José Valentim da Silva, bem conhecido por ensinar latim ha 15 annos, lembra a quem convier, que su'aula abre-se no dia 13 de janeiro, na rua da Alegria n. 38 (na Boa Vista), onde recebe alumnos externos e pensionistas. Tambem ensina em horas reservadas aos que não poderem frequentar nas horas da aula.

Passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, correm-se folhas, despacham-se escravos e tiram-se titulos de residencia para sempre: para este fim procura-se na praça da Independencia ns. 6 e 8, e na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas do Sr. Joaquim Monteiro da Cruz.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares da praça da Boa-Vista n. 6; a fallar na botica da mesma casa.

-- No dia 8 de dezembro proximo passado fugio do cercado da Sapucaia, em Beberibe, um boi de carro, de cambão, castanho, com uma marca branca em um lado da cabeça: quem delle tiver noticia, dirija-se á rua do Hospicio, casa terrea.

-- Roga-se ao Sr. J. Ch Wolichard queira apparecer na rua da Cruz n. 53, que se lhe deseja fallar.

ILEGÍVEL

--Eu abaixo assignado participo ao respeitavel publico, que tenho dissolvido a sociedade que tinha com Domingos José Ferreira na loja de selleiro n. 3, na rua do Cabugá, desde o dia 31 de dezembro proximo passado, e de hoje em diante fico eu abaixo assignado responsavel tanto pelo passivo, como para receber o activo, gyrando a mesma casa debaixo da firma Antonio Ferreira Braga. -- *Antonio Ferreira Braga.*

— **Avisa-se ao Sr. commandante do forte Pão Amarello, Pompeo Romano de Carvalho, que venha pagar, na rua da Praia n. 32, a quantia de 40,000 rs.; do contrario se lançará mão dos meios judiciaes.**

-- Desappareceu, no dia 27 de novembro pelas quatro horas da madrugada, a escrava Isabel, de nação S. Thomé, de 35 a 36 annos, baixa, corpo regular, um tanto fula, nadegas empinadas, com falta de dentes na frente, bem fallante e pés curtos; levou vestido de chita azul com ramagem já desbotada, panno da Costa velho sem franjas, outro novo com franjas e uma trouxa de roupa de seu uso. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem-na á cidade de Olinda, rua do Couxo n. 12, ou no Recife, rua da Senzalla Velha n. 142, primeiro andar, que serão bem recompensados.

-- O abaixo assignado, professor particular de primeiras lettras, disciplinado em preparatorios no lyceu desta cidade, participa ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, que segunda-feira, 13 do corrente, abre su'aula, e debaixo dessa mesma disciplina ensina por principios a grammatica portugueza, latina e franceza, admittindo nesse recinto pencionistas e meios pencionistas. Os pais de familia que quizerem applicar seus filhos a alguma dessas disciplinas, podem dirigir-se ao pateo do Carmo n. 7, segundo andar.

José Maria de Figueiredo.

O supra assignado de hoje em diante assigna-se por José Maria Machado Porlella Figueiredo, por haver outro de igual nome.

O retratista adaguerreotypo, tendo de retirar-se com brevidade desta provincia, offerece-se para durante o pouco tempo que tem de residir nesta cidade, ir tirar retratos pelas casas das familias que os pretenderem, tanto na cidade como em qualquer sitio; as pessoas que pretendenderem dirijam-se a rua da Cadeia de S. Antonio n. 26, segundo andar.

-- Um moço portuguez se offerece para caixeiro de qualquer casa de negocio, do que tem bastante pratica: quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncie.

-- Perdeu-se um caxorrinho inglez de raça, de apanhar ratos, he preto e muito novo: quem o entregar na rua da Conceição da Boa Vista n. 14, ou na da Praia n. 1, será recompensado.

-- Dão-se boas alviçaras a quem restituir um canindé, que fugio nos dias de festa da Cruz de Almas, no sitio de Filippe Menna, ou na rua do Collegio n. 13, nos dias uteis das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde: o caninsé he muito manso e fallador.

-- Precisa-se de trabalhadores de enxada: a tratar no sitio do Sr. Filippe Menna, ou na rua do Collegio n. 13.

-- Dão se 500,000 rs. a premio com hypotheca em uma casa nesta praça, ou com boas firmas: quem pretender, annuncie.

-- Dão-se 450,000 rs. a premio com hypotheca em uma casa nesta praça: quem pretender, annuncie.

-- Precisa-se saber noticias do Sr. Antonio Lucio de Mattos para negocio de seu particular interesse: na rua do Sol n. 1.

-- O abaixo assignado avisa as pessoas que teem penhores em seu poder, haja de os ir tirar no prazo de oito dias, na rua Velha n. 72; do contrario serão vendidos para seu pagamento.

Antonio Francisco dos Santos.

-- Deseja-se fallar aos Srs. Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti, Custodio Fernandes Lopes, Francisco José Leite, João José Gomes Pinheiro, Dr. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha, José Candido Dias, José Joaquim Gonçalves Bastos, Manoel do Nascimento Fonseca, Manoel Ribeiro de Carvalho e Manoel Rodrigues Pinto, defronte do trapiche novo n. 6, ou annunciem suas moradas.

-- A Viuva Amorim & Filho participam ao publico, que o seu escriptorio continúa a ser na rua da Cruz n. 45, na mesma casa em que era o de Nascimento & Amorim.

-- Precisa-se de um pequeno que tenha alguma pratica de botica ou sem ella, e que dê fiador a sua conducta: na praça da Boa Vista, botica n. 32.

-- Dá-se dinheiro a juros sôb penhores de ouro: no pateo de S. Pedro n. 3.

-- Quem precisar de um moço portuguez, solteiro, de 22 annos e de boa conducta, para caixeiro de venda, ou mesmo para tomar alguma por balanço, do que tem muita pratica, dirija-se a rua da Florentina, venda numero 30.

-- O abaixo assignado participa ao Sr. Manoel Camillo Pires, do engenho Guerra de Ipojuca, que hontem pelas 8 horas da noite appareceu no engenho Velho de Santo Amaro de Jaboatão um preto que diz chamar-se Feliciano e ser escravo do dito Sr. acima, por isso scientifica-se ao mesmo Sr. para mandar quanto antes conduzir o referido escravo, certo de que protesta o mesmo abaixo assignado não se responsabilisar por qualquer extravio que possa succeder ao dito preto 6 de janeiro de 1851.

José Francisco Pereira da Silva.

-- Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e sem cria: no Aterro da Boa Vista, sobrado por cima do funileiro, antes de chegar a matriz.

Aos pais de familia.

Josefa Henriqueta de Miranda Barros participa aos pais de suas alumnas, que no dia 20 do corrente abre sua aula: qualquer pai de familia que de seu prestimo se quizer utilisar, podera dirigir-se a rua da Alegria numero 42.

-- Na rua de Hortas, n. 54, casa terrea na esquina do becco que volta para á rua de S.-Thereza, engomma-se toda a qualidade de roupa, por preço commodo.

-- Precisa-se de um creado nacional ou estrangeiro, que seja de bons costumes e dê fiador á sua conducta, para servir uma casa de pouca familia. Dirigir-se a rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

-- Precisa-se alugar um moleque ou negro feito, que seja diligente e sem vicios, para o serviço de uma casa de pouca familia: paga-se bem. Dirigir-se á rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

FUNDIÇÃO DE FERRO na RUA DO BRUM

BOWMAN & MC. CALLUM, engenheiros machinistas e fundidores de ferro mui respeitosamente annunciam aos Senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, mineiros, negociantes, fabricantes e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecção das maiores peças de machinismo.

Habilitados para emprehender quaesquer obras da sua arte, Bowman & Mc. Callum desejam mais particularmente chamar a attenção publica para a sseguintes, por terem dellas grande sortimento já prompta, as quaes construidas na sua fabrica pódem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade da materias primas e mão d'obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construcção.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agoa ou animaes.
Rodas d'agoa, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de tódos os tamanhos.
Taixas, paróes, crivos e boccas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a mão ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogão e fórnos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repucho, movidas a mão, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de mão e arados de ferros, etc., etc.

Além da superioridade das suas obras, já geralmente reconhecida, Bowman & Mc. Callum garantem a mais exacta conformidade com os moldes e dezenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhes encommendas, aproveitando a occasião para agradecerem aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que teem sido por elles honrados, e asseguram-lhes que não pouparão esforços e diligencias para continuarem a merecer a sua confiança.

— O Sr. e a Sra. Arthiot dentistas chegados de Paris, previnem ao respeitavel publico que elles acabam de abrir o seu gabinete na rua da Cruz, no segundo andar ao pé do consulado Argentino n. 43; os ditos professores teem um prodigiosissimo especifico, novamente descoberto para curar o mal de dentes para sempre, não havendo inflammação, e no caso de have-la, surte o mesmo effeito depois de passar, tendo um grande sortimento de dentes incorruptiveis; adverte-se que neste gabinete faz-se todas as peças artificiaes, mas em conta que em qualquer outra parte; e faz-se todas as operações concernentes a esta arte: acha-se tambem no mesmo gabinete bons pós para limpar dentes, elixir tonica, agoa de botot, etc.: os ditos professores irão as casas donde forem chamados.

-- Precisa-se de um cocheiro: no Manguinho, sitio de Herculano Alves da Silva.

-- No dia 13 do corrente abrir-se-ha a aula da rua de Apollo, em que ensinam-se primeiras lettras, grammatica portugueza, franceza, latina e musica; e continuará a dar licções por casas particulares seu respectivo professor, Candido José Lisbôa.

-- Manoel José de Souza Caravana, subdito de S. M. F., retira-se para fóra da provincia, á tratar de sua saúde.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Aurora, venda n. 32, se dirá quem precisa.

-- A porta do Sr. Dr. José Raymundo da Costa Menezes, juiz do civel da segunda vara, tem de ser arrematado no dia 11 do corrente um escravo, e uma pequena parte de um sitio, na Solidade por ser a ultima praça.

-- Dão-se 300,000 rs. a jurossobre penhores de ouro ou firmas a contento: quem quizer annuncie.

Casa de commissão de escravos.

Recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, tanto para dentro como para fóra da provincia, com a maior presteza possivel, por isso que se offerece muita segurança [illegible] mesmos, tanto na fuga como na boa venda: a vista do escravo se fará o ajuste: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Homœopathia.

Gosset Rimont, professor de homœopathia pela escola homœopathica do Rio de Janeiro, de volta de sua viagem á França, onde praticou com os primeiros homœopathas daquelle paiz, principalmente no consultorio do instituto homœopathico de Paris, podera ser procurado a qualquer hora, em sua casa, Aterro da Boa Vista n. 26, segundo andar.

Os pobres receberão consultas e remedios *gratis*.

-- Na rua da Gloria n. 88, existe para se alugar um primeiro andar, na rua do Amorim n. 14.

Sorvetes.

Na confeitoria da rua estreita do Rozario n. 43, continúa a haver sorvetes, ás horas do costume, com muita promptidão e asseio, a 200 rs. o calix.

-- Offerece-se uma mulher de bons costumes, com algumas habilidades, para tratar de todo o serviço interno de casa de homem solteiro, ou pequena familia: na rua das Larangeiras n. 23.

-- O engenheiro cordeador precisa de seis serventes, quér livres, quér escravos, pelo salario de 640 rs.: a tratar na rua atrás da matriz da Boa Vista, segunda casa annexa ao oitão da mesma.

-- Lauriano Pinto de Paiva, com venda na rua Velha n. 67, pede a todos os seus devedores, que no prazo de oito dias hajam de ir satisfazer suas contas; do contrario terão de ver seus nomes por extenso nesta folha.

— **O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa, pelo presente convida a todos os seus devedores de vir ou mandarem pagar suas contas até o fim do corrente mez. — *Scasso.***

-- Perdeu-se, no dia 3 do corrente, uma loneta de ouro: quem a achar a podera entregar no pateo de S. Pedro, casa do cirurgião Leal, que recompensará generosamente.

Agencia de passaportes e titulos de residencia.

O abaixo assignado mudou a sua residencia da rua do Rangel para a de Santa Rita, sobrado de um andar n. 14, e nella continua com agencia de passaportes, para dentro e fóra do imperio, e titulo de residencia, tudo com presteza e commodo preço.

Claudino do Rego Lima

-- O bacharel Antonio de Vasconcellos Menezes de Drumond, advogado da relação e mais auditorios desta cidade, reside na rua do Hospicio n. 9.

Consultorio do instituto homœopathico do Brasil.

Gratuito para os pobres.

Rua do Aterro da Boa Vista n. 47.

Fundado pelo cirurgião João Vicente Martins, primeiro secretario perpetuo do instituto homœopathico do Brasil, em 18 de dezembro de 1850, dirigido pelo cirurgião Francisco José Rodrigues.

Este consultorio está aberto todos os dias uteis das 9 horas da manhãa até ao meio-dia, nelle os pobres receberão consultas e remedios de graça; os que não poderem comparecer por causa de suas molestias serão visitados em seus domicilios a toda e qualquer hora do dia, participando no consultorio, ou na casa amarella, defronte da matriz, terceiro andar, na mesma rua.

-- Affonso José de Oliveira, professor jubilado de geographia e historia do lyceu desta cidade, ensina primeiras lettras e grammatica latina: as pessoas que de seu prestimo se quizerem utilisar, podem procura-lo na rua Direita, segundo andar do sobrado n. 36. Aos seus alumnos avisa que no dia 7 principia a lecionar.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão; póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- Precisa-se de uma mulher que esteja acostumada a andar com negocio de fazendas, assim como de uma preta moça para carregar o taboleiro das mesmas: adverte-se que as pessoas acima referidas devem dar fiança as suas conductas: a tratar na rua do Trapiche Novo, armazem n. 44

— Aluga-se uma sala para homem solteiro, na rua do Livramento, n. 1, primeiro andar: nesta typographia, se dirá quem aluga.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita n. 20, com commodo para grande familia: na rua Direita n. 93, primeiro andar.

Consultorio homœopathico,

rua do Collegio, n. 25,

Do Dr. P. de A. Lobo Moscoso.

O Dr. Moscoso dá consultas todos os dias. Os doentes pobres são tratados de graça. Só serão visitados em suas casas aquelles que não poderem vir ao consultorio, ou que suas molestias não possam dispensar a presença do medico.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho ou mesmo para caixeiro de casa de purgar, e que entenda de hortelão: na rua do Passeio loja n. 21.

— O Sr. Manoel Silvestre Machado, ou seus herdeiros, queira annunciar sua morada, ou dirigir-se a rua da Cruz do Recife n. 49, primeiro andar, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se alugar um preto, que seja bom cozinheiro, para uma casa de pouca familia. Dirigir-se a rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de basteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem os mais fortes que se podem fabricar.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra: na rua da Assumpção n. 24.

-- Abrem-se e imprimem-se bilhetes de visita em qualquer caracter, rotulos e todos os objectos que demandam preceitos calligraphicos, retratos e quasi qualquer desenhos, sinetes typos emblematicos, ornamentos para capas de livros, e afinal todos os objectos da arte de gravura em alto e baixo relevo, e com delicadesa. As pessoas que pretenderem algumas destas cousas, dirijam-se a rua do Brum, defronte da fundição ingleza, ou nas seguintes lojas de livros: na rua da Cruz n. 56, na praça da Independencia ns. 6 e 8, e no pateo do Collegio n. 6, onde se for mister poderão deixar seus nomes e morada para serem procuradas.

Compras.

-- Compra-se uma escrava preta ou parda para fóra da provincia, que seja costureira, engommadeira e saiba fazer lavarinto, sendo de bonita figura e moça não se olha a preço, pois he para uma pessoa generosa; na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- **Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua da Cadeia do Recife, n. 51, primeiro andar.**

-- Compram-se effectivamente sapatos de todas as qualidades: na rua da Cruz do Recife n. 64, primeiro andar.

-- Compra-se uma escrevaninha de amarello ou de jacarandá, que seja pequeno e em bom estado: na rua do Crespo, loja n. 3, ao pé do arco de Santo Antonio.

-- Compram-se garrafas e meias ditas já servidas: paga-se a 6,000 rs. o cento: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

Vendas.

-- Vende-se uma mulatinha de 10 annos muito sadia e com principios de costura: o Aterro da Boa Vista n. 14.

-- Vende-se uma preta de nação, moça, com habilidades, sem vicios nem achaques, da-se em conta para acudir a uma divida; uma dita crioula, de 10 annos; na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

Cheguem a pechincha que se estão acabando.

Vendem-se relogios americanos, proprios para cima de mesa, mui bons reguladores e por preço muito commodo para chegarem aos pobres: na rua do Trapiche n. 8, e na rua de Agoas-Verdes n. 62.

A 80 rs. o covado.

Na loja de seis portas, pracinha do Livramento, vende-se ganga azul para calças, jaquetas e vestidos de pretos a 80 rs. o covado, assim como continúa a vender-se toda a qualidade de fazendas por menos preço que he possivel.

Mensageiro dos amantes

ou cartas de flechas amatorias, manual epistolar galante, contendo exemplos praticos em cartas amatorias, que podem com vantagem conduzir a effectuar um feliz hymineo, composto para uso de ambos os sexos, por Damião Casamenteiro. Auxiliar os amantes que procuram patentear uma paixão honesta, e conseguir um fim legitimo, foi o alvo que teve em mira o autor deste livrinho, cujo conteúdo, ditado pela sincera lingoagem do puro e casto amor, proporcionado as varias situações, offereca modelos appropriados a quaesquer, e ainda as mais espontaneas e criticas circumstancias da vida. 1 vol. elegante e bem encadernado por 3,000 rs.: vende-se no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se uma escrava de 20 annos, a qual cose, engomma, cozinha, tem bonita figura e não tem vicios nem molestias: na travessa da rua Bella n. 6.

— **Vende-se farinha de mandioca a 2,000 rs o alqueire com a sacca, e sem ella a 1,800 rs.: na rua da Praia n. 32.**

-- Vende-se um terreno no Aterro dos Afogados do lado do nascente, pertencente a João Romão.

-- Vendem-se saccas grandes com alqueire de milho, muito novo: na rua da Praia n. 52, armazem de carne.

Cheguem ao barato.

Na rua Nova n. 35, loja de alfaiate, de Jacintho Soares de Menezes, vende-se toda a qualidade de obras feitas de panno fino, merinó, seda e brim, assim como ricos espartilhos, feitos ao ultimo gosto de Paris, para senhora, e uma espingarda de dous canos, a mais bonita e bem feita que se póde encontrar, contendo todos os seus pertences; tambem ha ricos cortes de casimiras modernas, brins, pannos, merinós e setins para colletes e outras muitas fazendas; assim como recebendo-se toda e qualquer obra para fazer-se, promette-se desempenhar ao ultimo gosto e com presteza: tudo isto he por menos do que em outra qualquer parte.

-- Histoire de la revolution française, por Thiers, obra completa em 10 volumes, e outros muitos livros, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: vende-se na rua do Crespo n. 11.

Ao publico.

Em mui crescido numero contavam os medicos até agora molestias incuraveis, contra as quaes só era permittido ao paciente resignação para soffrer um mal de que já não havia esperanças de poder liberta-lo, e ao medico philantropico a dor de ver muitos de seus semelhantes victimas de enfermidades, contra as quaes se declarava impotente, podendo apenas lamentar a fraqueza da intelligencia humana. Mas, graças aos progressos da medicina, graças ao zelo de homens incansaveis, que, não desesperando da perfectibilidade da sciencia, se tem dedicado á investigação de remedios que possam alliviar a humanidade de alguns males que a affligem, o numero das molestias reputadas incuraveis vai de dia em dia diminuindo. Assim, achar depois de longos trabalhos, de profunda meditação e reiteradas experiencias, medicamentos que nos restituam o uso dos dous mais importantes sentidos de que he dotado o homem, quando estes já se achavam no supposto estado de incurabilidade e inteiramente perdidos, he por certo um dos maiores serviços que se podia prestar á humanidade; eis o que estava reservado a um homem philantropo da cidade de Braga, em Portugal, cuja sciencia, cujo amor de seus semelhantes se teem feito geralmente conhecer. Os remedios que ora offerecemos ao publico, não entram na classe daquelles que o avido e ousado charlatanismo inculca com roucos e descompassados brados, e que o credulo vulgo por ignorancia recebe na boa fé e sem discernimento, achando-se depois illudido; tem, porém, de occupar mui distincto lugar entre os medicamentos que maiores beneficios prestam ao homem: constam elles da dissolução aquosa de extractos de plantas medicinaes, de virtudes mui reconhecidas e verificadas. O longo uso, as continuadas e severas experiencias, a que por toda a parte teem elles sido submettidos, sem que uma só vez hajam falhado em seus bons effeitos, e desmentido as esperanças que sobre elles havia fundado o seu inventor, lhe teem grangeado constantes e repetidos elogios dos mais sabios e respeitaveis medicos, assim da Europa, como da America que unisonos abonam e proclamam sua acção sempre certa e benigna. Um destes licores he destinado a combater as molestias de olhos, e tem por principal virtude restituir aos orgãos da visão suas funcções; reanimar e fazer reapparecer em sua natural perfeição a vista, quando esta estiver fraca ou quasi extincta; comtanto, porém, que não haja cegueira absoluta com desorganisação das partes; não menos util e energico he para desfazer as cataratas, destruir as nevoas e de prompto debellar qualquer inflammação ou vermelhidão dos olhos. Não causam dór nem estimulo na parte.

Outro liquido restitue a faculdade de ouvir os sons ao ouvido tocado de surdez, ainda que inveterada uma vez que o mal não seja de nascença, sem causar em tempo algum o menor incommodo ao doente, e sem priva-lo de cuidar em seus negocios.

INSTRUCÇÕES PARA O USO DOS REMEDIOS.

O dos olhos emprega-se do modo seguinte:

O doente pela manhãa, em jejum, uma hora pouco mais ou menos depois que erguer-se do leito, tomará sobre a palma da mão pequena porção daquella agoa; e com ella molhará bem os olhos, fazendo que algumas gottas caiam sobre o globo occular: sem os limpar, os conservará molhados até que naturalmente enxuguem: ao deitar-se á noite praticará o mesmo: durante o tempo que usar do remedio evitará o calor, acção de fumaça e o vento; fará abstinencia de comidas salgadas, azedas e adubadas com especiarias.

O remedio dos ouvidos será applicado do modo que segue.

O doente pela manhãa, uma hora pouco mais ou menos depois de erguer-se, ainda em jejum, fará derramar dentro dos ouvidos quatro ou cinco gottas do liquido, tapando-os depois com algodão em rama; á noite ao deitar-se repetirá a mesma operação. Durante o uso do remedio evitará expôr, os ouvidos principalmente, á acção do calor e do vento, afim de evitar grande transpiração, havendo cuidado em não molhar os pés em agoa fria; finalmente deve obster-se de comidas salgadas, azedas e adubadas.

Estes remedios estão á venda na botica de Bartholomeu Francisco de Souza, na rua larga do Rosario, n. 36, unico deposito em Pernambuco, pelo preço de 2,240 rs. cada vidro.

-- Vende-se cimento de Hamburgo, na rua da Cadeia n. 64, e garrafas vasias inglezas, no becco do Gonçalves n. 8, a preços commodos.

-- Vendem-se 43 acções da companhia de Beberibe: na praça da União n. 19

Asseio e economia, de 6 em libra.

Vendem-se vellas de pura carnaúba, as melhores até hoje fabricadas; uma destas vellas accesa e dentro de uma manga de vidro dura 11 a 12 horas sem ser espevitada, vende-se de uma libra até a porção que se exigir: na rua da Cadeia Velha do Recife, loja do Borgard.

-- Vendem-se dous fiteiros envidraçados, já usados, para loja de miudezas; uma cabrinha bonita e com habilidades; e uma dita para todo o serviço de casa, menos engommar: tudo para liquidar contas de balanço: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Boticas homœopathicas, na rua do Crespo, loja n. 4.

-- Vendem-se boticas de 24, 36 e 60 tubos, grandes e pequenas, com os seus competentes livros, vindas ultimamente do Rio de Janeiro, do grande estabelecimento central da rua de S. José n. 59.

-- Vendem-se coleções do *Medico do Povo*, de 1 a 21, na rua do Crespo, loja n. 4.

Para quem quizer principiar.

Vende-se uma armação para taverna, feita ha pouco tempo e de muito bom gosto, assim como ternos de medidas de folha e de pao, cauteiros, uma pipa com torneira de metal, fiteiro, mostradores, ternos de pesos, balança, etc.: tudo por menos do seu valor: a tratar na alfandega com Joaquim Francisco Franco, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— **Novo tratado de arithmetica commercial,** ou desenvolvimento simplificado de todas as regras de arithmetica relativas ao commercio, acompanhadas de um grande numero de exemplos de exercicios, os quaes facilitam o methodo de resolver qualquer calculo que tenha relação com o trafico mercantil, regido de modo a estar ao alcance das pessoas que se dedicarem com algum attenção ao estudo desta sciencia, por Paulo Perestello da Camara: vende-se na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

Camisas feitas.

Na rua Nova n. 35, loja de alfaiate, de Jacintho Soares de Menezes, he chegado um completo sortimento de camisas muito finas, vindas pelo ultimo navio francez, e feitas ao ultimo gosto de Paris, as quaes se vendem pelo diminuto preço de 2,500 e 3,000 rs.

-- Vende-se uma escrava recolhida, de 19 annos e com habilidades: na rua de Santa Rita, sobrado n. 14.

-- Vendem-se duas negrinhas de 11 annos, sabendo uma bem coser, marcar e fazer lavarinto, [e a outra he recolhida; 4 pretos moços; um dito optimo pedreiro; duas pretas moças, com algumas habilidades; e duas ditas de meia idade, que se vendem muito em conta: na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Musicas novas.

Rua larga do Rozario n. 28.

Grande sortimento de musicas, as mais modernas que ha e dos melhores autores, a saber: variações para piano a duas e quatro mãos, valsas, quadrilhas, polkas, peças para cantoria com acompanhamento de piano, variações para piano com rabeca, ditas para flauta, ditas para violão e methodos para aprender a tocar piano; tambem ha boas musicas militares.

Rua do Rozario larga n. 22.

Vende-se uma mulatinha de 13 annos, muito linda e de bom genio, com principios de costura, propria para educar-se ou dar-se de mimo a uma menina; duas pretas moças com habilidades; uma dita boa quitandeira; um moleque de 16 annos, de bonita figura e de boa conducta, o que se afiança; e 4 pretos bons trabalhadores de enxada.

— Vendem-se caixas com cera em vellas, fabricadas no Rio de Janeiro, sortidas ao desejo do comprador; retroz da fabrica do Siqueira, no Porto, de todas as cores: trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Boa cozinheira e engommadeira.

Vende-se uma bonita escrava, parda, de 20 annos de idade, com uma filhinha de 6 mezes, a qual cozinha e engomma bem, hé muito fiel e não tem vicios, o que tudo se afiança; e 1 preto, moço, muito robusto, proprio para armazem de assucar ou engenho, por ter muita força: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Farinha de mandioca.

Vende-se superior farinha de Santa Catharina, por preço commodo, a bordo do pataxo nacional *Nereida*, fundeado defronte do caes do collegio, ou tratar com Novaes & C., rua do Trapixe n. 34.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

Rua do Rozario larga n. 22.

Vende-se uma negrinha de 11 annos, muito linda, com principios de costura, propria para educar-se ou dar-se de mimo a uma menina por ser muito esperta.

-- Vende-se farinha galega em barricas e meias ditas, velas de espermacete americano e cha hyson de superior qualidade, em lotes a vontade do comprador: no escriptorio de Matheus Austin & Companhia, rua do Trapiche n. 36.

AGENCIA
da fundição Low Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Vendem-se barriszinhos com 900 sardinhas, muito novas: no caes da alfandega, armazem da esquina, do Sr. Francisco Dias Ferreira.

-- Vende-se uma parda de 18 annos, que cose chão, faz renda, engomma, cozinha o diario, lava de sabão e varrela, propria para qualquer serviço de casa, muito fiel e muito vendedeira, e um escravo, proprio de todo o serviço: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 25, segundo andar.

Vende-se superior farinha gallega, em meias barricas: no escriptorio de Deane Youle & C., ou em seu armazem do becco do Gonçalves.

A 40 rs a caixinha.

Vende-se a melhor qualidade possivel de palitos para tirar fogo, pelo barato preço de 40 rs. a caixinha de páo, e a 20 rs. a de papel: na rua do Queimado n. 16, loja de José Dias Simões

-- Vende-se uma parda com todas as habilidades que são necessarias a uma escrava: ao comprador se dirá o motivo: no Poço da Panella, casa vizinha ao vigario.

Na loja de modas francezas, de madame Theard, na rua Nova n. 32,

ha um grande sortimento de mantaletes, capotinhos, visitas e palitós de senhora, de muito bom gosto e de ricos enfeites, tanto pretos como de cores; chapéos de senhora de todas as cores de seda, escomilha e palha da Italia abertos e fechados, chegados ha poucos dias; flores e capellas para bailes e casamentos; guarnições de vestidos mui ricas, chegadas todas promptas; transas e franjas de todas as cores, as mais ricas que aqui tem apparecido; fitas de todas as qualidades e muito modernas; ricos enfeites de cabeça para bailes e saraos; chapeozinhos de meninos e meninas, modernos e mui lindos; e todos os mais enfeites que se usam em Paris e aqui. Madame Theard lembra a seus freguezes, que faz sempre com tanta perfeição como em Paris vestidos de bailes e casamentos, mantaletes, palitós, capotinhos, chapéos, toucas, capellas e tudo o que he enfeites de senhoras e meninas, tendo para isso todos os preparos necessarios e bastantes costureiras capazes de ajuda-la.

-- Vende-se uma parte de uma pequena casa, por preço muito comodo: na rua de Santa Cecilia n. 3.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim n. 35.

30.

Graxa n. 30, a mais superior que até hoje tem vindo a este mercado, pelo esmero que o seu autor tem ultimamente empregado. Esta graxa he a mais prompta em dar o mais brilhante e aturado lustro, assim como a melhor para conservar o calçado: vende-se nos armazens de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

A 1,600 rs.

Vendem-se novos córtes de brim trançado escuro com duas varas e meia cada córte a 1,600; cassa franceza de bom gosto, a 2,600 rs.; peças de esguião de algodão com 12 varas, a 2,400 rs a peça; cobertores de algodão de côres, a 720 rs.: na rua do Crespo n. 6, loja ao pé do lampeão.

Deposito de cal virgem.

Na rua do Torres n. 12, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo-Terceiro*.

Cabeçadas inglezas.

Vendem-se cabeçadas inglezas roliças e chatas, loros e silhas de lãa: na rua do Trapiche n. 10.

SSSF.

Farinha nova da marca SSSF, chegada ultimamente: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade: na rua do Trapiche n. 17.

Loteria de N. S. do Livramento.
Aos 5:000$000,

Na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas, vendeu-se o meio bilhete n 1454 da loteria de N. S. do Livramento em que sahio a sorte grande de 5:000,000 rs., e estão expostos a venda os afortunados bilhetes e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 de janeiro corente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vendem-se cebollas no cáes da Alfandega a 800 rs. o molho, ditas desencadas a 600 rs., e o cento a 1,000 rs.; tudo isto para liquidar contas: quem quizer, dirija-se ao mesmo caes.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se à venda moendas, de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Ai da humanidade!

Se não fôra Alexandre Spina, descobridor dos oculos para nariz no seculo XVI, as pessoas miupes, ou de vista cançada não sahiriam de casa logo que soffressem tal molestia, ou chegassem a certa idade, sób pena de andarem dando espectaculo pelas ruas, servindo de bobos, ja pelas caricaturas que uns fariam quando quizessem encarar os objectos, e as quedas que dariam outros quando andassem; como ainda acontece nas nações antipofagas, que os velhos a quem geralmente accommette tal molestia não sabem do copiar de suas cabanas ou residencias, e só servem de consultorios, curandeiros ou outras bobeias. E de mais, como ao par do rapido progresso das sciencias e artes se poria um miope ou presbitero sem o auxilio de um par d'oculos! Responda a medicina quer moderna quer antiga: a simples reflexão a tal respeito torna melancolico ao mais jovial pensador, e he por isso que se recommenda a quem soffrer tal incommodos os va procurar, chegadinhos ha pouco, na rua larga do Rozario n. 35.

Grande sortimento de charutos da fabrica de S. Felix, no armazem de Crocco & Companhia, rua da Cruz n. 24.

São chegados a este armazem os verdadeiros charutos regalos, regalia, caçadores, deputados, venus, senadores e soberanos de Havana, em caixas de cem e 250, por preços rasoaveis.

Liquidação de fazendas.

Na rua Nova esquina que volta para a cambôa do Carmo, loja n. 23 de Antonio Gomes Viller, estão se vendendo fazendas que nesta loja ja existiam por menos a terça parte de us primitivos preços, e entre as muitas qualidades teem as seguintes por estes preços.

Jarros finos de banha	1,000
Fitas de sarjas, de setim e tafetá largas, vara	320
Idem, de 4 dedos, vara	240
Idem, de 3 e 4 dedos	a 120 e 160
Idem, de velludo estreita de côres	120
Luvas de pellica para senhora e para homem	500
Leques de papel, cabo de osso fino.	640
Idem, de escomilha preta	400
Idem, de papel finos, cabo de marfim, de	4,000 a 20,000
Chapeos de palha finos, lizos, abertos e bordados, de	3,000 a 4,000
Gravatas de chitas	160
Idem, de seda, pretas e de côres	320
Idem, de couro de lustro para militar	240
Setins de côres lizos, covado	640
Idem, branco muito boa fazenda	800
Sarjas de côres para vestido, covado	1,200
Córtes de vestido de seda brancos para noivas.	30,000
Mantas de setim de côres matisadas	8,000
Idem, de sarja, dita, dita	10,000
Chales de seda furta côres	4,000
Luvas curtas de linho para senhora, o par	160
Idem, de seda abertas para senhora	320
Meias de seda abertas branca para senhora	1,000
Idem, pretas para senhora	1,000
Idem, para homem	1,000
Idem, lizas para homem	1,000
Idem, branca para dito	1,000
Carteiras finas de feixe	320
Sapatos de setim pretos, o par	1,000
Botins gaspiados, pretos e de cores para senhora	1,000
Sapatos de setim branco para	1,000
menina	1,000
Chinellas de marroquim de côres para homem,	1,000
Chapeos de sol de seda para senhora	2,000
Lenços de cambraia de linho, lizos, de	1,000 a 3,000
Idem, bordados com bicos	4,000 a 20,000
Idem, de seda preta e de côres para gravata	3,000
Chicotes de junco ou cana para carro, de	2,000 a 4,000
Idem, de baleia para carro	3,000 a 6,000
Bengallas finas de junco e cana de	320 a 2,000
Chicotes finos para montaria, de	1,000 a 2,000

Um grande sortimento de flores finas sendo caixos, ramos, rosas para vestido, pennas de muitas qualidades, bicos de blondes de todas as larguras, bicos de dentelle pretos, estreitos e largos de muito boa qualidade para capotinho e mantellete, tudo muito em conta.

-- Vende-se, por preço muito commodo, a casa terrea n. 30, sita na rua do Sebo do bairro da Boa-Vista, nova, com muitos bons commodos, em chãos proprios, com grande quintal todo murado, com arvores de fruto, cacimba de boa agoa e portão ao lado da casa para serventia independente: na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

Deposito de cal e potassa

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, receberam pelos ultimos navios de Lisboa *Novo Vencedor*, *Carlota* e *Amelia* barris com cal virgem, e vendem, tanto a cal como a potassa, por menos preço do que em outra qualquer parte.

He baratissimo.

Cortes de cazemira a 3,200 réis, cambraias de seda a 900 réis o covado, meias de seda preta e de cores para homem a 600 réis o par: na rua do Crespo loja n. 2, ao pé do arco.

— Vendem-se bichas pretas de superior qualidade, por metade do preço por que os barbeiros alugam: na rua da Cadeia do Recife n. 2

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vendem-se queijos londrinos ultimamente chegados de Liverpool na galera *Bonita*, assim como conservas de carne e fruta, e mais outros generos ultimamente chegados, por preço rasoavel: na rua da Cruz n. 7, armazem de Dawis & C.

Cal virgem em pedra

chegada de Lisbôa na barca *Carlota e Amelia*, vende-se a preço commodo: no armazem de Silva Barroca, na rua do Brum, numero 28.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achara sempre deste excellente e mais acreditado rapé: vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

-- Vendem-se bons charutos a 3,000 rs. a caixa de 100: na rua do Crespo, loja n. 3, ao pé do arco de Santo Antonio.

-- Vendem-se quatro lindos moleques de 8 a 18 annos; seis pretos, sendo um optimo cozinheiro; dous pretos sapateiros; dous pardos de 17 a 25 annos, tendo um bons principios de carpina; duas pardas de 16 a 18 annos com habilidades; e seis pretas de 12 a 25 annos, sendo algumas com habilidades e proprias para todo o serviço: na rua do Collegio n 3.

-- Vende-se um moleque de 15 annos de idade, de bonita figura e robusto: em Olinda, no Varadouro, rua do Balde n. 24.

-- Continua-se a vender manteiga nova franceza, a 480; dita ingleza, a 640, café moido, a 200; dito em grão, a 160; cevada nova, a 80; cha, a 1,600, 1,920 e 2,400; chocolate de Lisbôa, a 320; espermacete de 5, 6 e 7 em libra, a 700; carnaúba de 6, 7 e 9, a 320; bolachinha ingleza, a 240; passas, a 200; letria, a 240; macarrão, a 160, toucinho de Lisbôa, a 280; arroz branco, a 60 e 90 e queijos novos, a 1,400 rs.: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de Santa Catharina, a melhor que existe no mercado, em saccas ou sem ellas, por preço mais comodo do que em outra qualquer parte: na rua da Cruz do Recife n. 40, primeiro andar.

A 40 rs.

Vendem-se agulheiros de páo com cem palitos de fogo a 40 rs.: no Aterro da Boa Vista, loja numero 48.

-- Vendem-se tres vaccas e um bezerro: a tratar na praça da Independencia n. 17.

Loteria.

Vendem-se bilhetes da loteria de N. S. do Livramento, cujas rodas correm infalivelmente no dia 31 do corrente: no pateo do Collegio, casa do Livro Azul.

-- Vende-se farinha de mandioca de superior qualidade de S. Matheus, por menos preço do que em outra qualquer parte: em saccas, na loja de Joaquim Ribeiro Pontes, rua da Cadeia do Recife, e em medida, a bordo da barcaça de virar navios, defronte do caes do Ramos.

-- Vendem-se balanças decimaes de 400 a 600 libras, mui proprias para armazens de assucar: em casa de C. J. Astley & Companhia, rua do Trapiche n. 3.

-- Vendem-se 10 acções da companhia de Beberibe com algum prejuizo: na rua larga do Rozario n. 46, loja.

— Vende-se farinha de trigo franceza de Marseile, a melhor do mercado, chegada ultimamente as casas de Lasse e do Saporiti: a fallar com o barateiro Silva Lopes, na porta da alfandega.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Tarujo III.*

40,000 rs. a duzia.

Verdadeiro e legitimo champanha A Y em casa de Avrial & Irmãos, rua da Cruz n. 20.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vendem-se chitas limpas a 120 rs.

Peças de chitas limpas, rôxas, para luto aliviado, a 4,500, e 120 rs. o covado; córtes de cambraias com 6 varas e meia, de bonitos padrões e de côres fixas, a 2,600; e 100 saccos novos de estopa, cada um com 2 varas, por atacado a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar

Carnauba.

Vende-se muito boa carnauba, por preço commodo: no armazem do Barcellar, junto a escadinha.

-- Vende-se uma preta crioula, moça, que cose pouco, engomma perfeitamente, he optima cozinheira e doceira, e com uma cria cabra de 3 para 4 mezes: no pateo do Carmo n. 14, casa terrea.

Cimento.

Vendem-se barricas com superior cimento, chegado no ultimo navio de Hamburgo: na rua do Amorim n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem e pedra, recentemente chegada de Lisbôa, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 12, armazem.

Roga-se aos freguezes que tenham toda attenção para o novo sortimento que existe na loja da rua do Crespo n. 6, ao pé do lampeaõ.

Vendem-se cassas pintadas de côres fixas a 260 e 280 rs. o covado; córtes de brim branco de linho puro, a 1,920 rs; ditos de fustão muito finos, a 560 e 640 rs.; cassa preta propria para luto aliviado, a 120 rs. o covado; zuarte de côr, a 200 rs.; riscado de linho para casacas, a 240 rs. o covado, e outras muitas fazendas por preço commodo.

No deposito da rua da Moéda n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição de Maria*, por preço rasoavel: tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

-- Vende-se, por precisão, uma negrinha de 13 a 14 annos, de bonita figura, sem vicios nem achaques, a qual cose e he boa mucama de casa: na rua da Concordia, quem vem da ponte, a esquerda, segunda casa terrea se dirá quem vende.

O indicador do cambio, banco e commercio, em partidas dobradas.

Esta obra bastante precisa para as casas de cambio e de grande negocio, porque com presteza mostra qualquer disconto de dias, mez e anno, vende-se na livraria do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado.

-- Vendem-se caixas com superior charutos de regalia, cata-flor e beija-flor, chegados recentemente da Bahia no brigue *Marianna*: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

-- Vende-se um lindo moleque de 17 annos, muito bom cozinheiro e copeiro, proprio para pagem; um cabrinha de 12 annos, muito esperto e optimo para aprender officio; e uma preta com habilidades e de excellente conducta: vendem-se estes escravos para liquidação: na rua das Cruzes, venda n. 20, se dirá quem vende. Na mesma vende-se vinho engarrafado de mais de 8 annos, da melhor qualidade que ha hoje no mercado.

Loteria de N. S. do Livramento.

Na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, vendem-se os afortunados bilhetes, meios e cautelas da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 31 do corrente mez.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Cal virgem de Lisbôa,

da melhor que ha no mercado, e chegada ha dias pelo brigue *Empreza*: trata-se com A. C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 37.

-- Vendem-se dous lindos moleques de 15 a 20 annos e sem vicios; 4 pretos muito moços e bons para todo o serviço; 2 pretas muito moças, que engommam, cozinham e cozem; uma linda mulatinha de 18 annos, que engomma muito bem, cose, faz todo o mais arranjo de casa e he de boa conducta: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vendem-se duas escravas de 20 annos e de bonitas figuras, que cozinham, engommam e cose n; uma dita boa para o trabalho de campo; uma parda de 20 annos, que cose, engomma e faz todo o serviço de uma casa; dous moleques peças de 18 annos, bons para todo o trabalho; um preto muito bom servidor de uma casa, e que ganha na rua 640 rs.; um casal de escravos de meia idade, bons para trabalharem em um sitio, por a isso estarem acostumados; e um moleque de 5 annos, muito esperto e que já serve bem a uma casa: na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Para fechar contas.

Vende-se cera de carnaúba, courinhos de cabra, solla e uma balança com braços, conchas, correntes de ferro e pesos, propria para armazem de carne, venda ou bordo de embarcação: tudo por preço commodo: na rua dos Tanoeiros, armazem n. 5.

Escravos fugidos.

-- Fugio, no dia 10 de dezembro de 1850, o preto Manoel, de nação Costa, de 28 annos, com 5 pés e meio de altura, magro e com poucas suissas; levou camisa de riscado azul com um remendo nas costas de algodão da terra e calça branca toda rasgada; he de suppôr que já tenha mudado de facto, assim como desconfia-se que esteja acoutado em casa de algum parente ou furtado: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a Fóra de Portas n. 57, a fallar com a viuva de José Fernandes da Silva Monteiro. A mesma protesta usar de todo o rigor da lei contra quem o tiver desemcaminhado.

-- Fugio no dia 10 do passado o escravo crioulo, de nome José, de 40 annos, altura regular, cheio do corpo, olhos amarellos, rosto bexigoso, pés chatos e grosos; levou calça de lãa escura: quem o pegar, leve-o a seu senhor, no armazem de assucar, largo do Pelourinho, ns. 5 e 7, de Romão Antonio da Silva Alcantara.

-- Fugio no dia 7 do corrente uma escrava de nação Rebollo por nome Maria, idade 18 a 20 annos estatura baixa, bem feita de corpo, rosto redondo, muito ladina que parece crioula, cor bem preta, com uma marca de ferro da nação no braço direito, e umas de xicote já antigas junto ao pescosso, levou pano da Costa já desbotado; roga-se a quem a pegar de leva-la no Forte do Mattos rua do Cordoniz, na quina da Moéda primeiro andar, que será recompençado

-- Fugio em dias do mez de novembro do anno passado, um pardo de nome Manoel, natural do Pará, com os signaes seguintes: alto, acaboclado, nariz afilado, falla branda, e tem as costas com cicatrizes de chicote: quem o aprehender traga-o a rua da Concordia, vindo da ponte a direita, primeira casa, que será recompençado.

-- Em dias de dezembro proximo passado de 1850 fugio uma preta de nação Costa, de 28 annos pouco mais ou menos, bem gentil do corpo e gorda, peitos grandes e cahidos, tem na munheca da mão esquerda uma costura de ferida e não tem talhos no rosto; levou vestido de chita de ramagem encarnada e panno da Costa azul; tem os beiços pretos e falla bem clara: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, e com particularidade aos do districto de Muribeca, onde ella antes de vir para esta praça morou, façam toda a diligencia de a apprehender e levar á rua da Cadeia do Recife n. 25, que se pagará com generosidade; assim como protesta-se contra quem a tiver recolhido ou admittido em sua casa proceder com todo o rigor da lei.

-- No dia 24 de dezembro de 1850 fugio do engenho Paulista um preto crioulo, de nome Victoriano, de 22 annos, bem retinto da côr, olhos afogueados, estatura baixa, pés apalhetados, com as unhas dos dedos arrancadas, tendo um dos dedos do pé direito comido de bobas, e com bastantes sicatrizes de xicote pelas costas: quem o pegar, leve-o ao mesmo engenho, a entregar a seu senhor o coronel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, ou no Recife, rua de Apollo n. 20, a José Antonio de Souza Machado, que será bem recompensado.

O mulatinho Agostinho fugido.

Na noite de 11 para 12 do passado ausentou-se o escravo Agostinho, pardo acaboclado, cabellos pretos e lisos, pés grandes com os dedos grandes grossos e cambados para dentro; he filho do sertão, muito fallador e fiota: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, assim como a toda e qualquer pessoa que o encontrar, de prende-lo e conduzi-lo a seu senhor Bento José Taveira, na rua da Cruz n. 20, que não só pagará todas as despezas, como offerece uma generosa recompensa a quem o trouxer.

Gratifica-se bem.

-- Fugio, no dia 22 do passado mez de dezembro, o preto Antonio, de nação Cabinda, representa ter 45 annos de idade, altura regular, cheio do corpo, rosto abocetado, bastantes cabellos brancos na cabeça, e muito cabellado dos peitos: levou calça e jaqueta de ganga azul: he official de caldeireiro da fabrica da rua do Brum n. 28. Desconfia se que tenha ido para o matto, por ter já estado fugido perto de um anno em algum engenho: roga-se, pois, a quem o apprehender leve-o aos Srs. do mesmo escravo, Mesquita & Dutra, na dita fabrica, que se recompensará.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.

ILEGÍVEL